



NOSSAS AGÊNCIAS



O quarto aniversário da agência de Ibertioga, a 40 quilômetros de Barbacena, comemora a solidez que a Cooperativa alcançou na cidade. Antigos e novos funcionários celebram com associados e comunidade o crescimento da instituição na localidade que iniciou seu povoamento no século 18 e que tem como vocação a pecuária leiteira.

 **Página 3**

ASSOCIADO DESTAQUE



Trabalhar com a terra sempre foi a vocação de Osvino Taroco Calsavara. Já na infância, dedicava-se à horta em que seus pais cultivavam hortaliças para vender em feiras de São João del-Rei. Hoje, o agricultor continua o trabalho com seu filho nas duas fazendas que produzem milho, inhame, abóbora, manga e mexerica.

 **Página 4**

GESTÃO DE QUALIDADE



O SICOOB Credivertentes realizou o encerramento do programa Associando com Gestão e Qualidade das cidades pólo de São João del-Rei e Barbacena nos dias 19 e 20 de outubro. O objetivo do programa foi proporcionar aos dirigentes de associações a elaboração de um plano de gestão dos negócios para os próximos três anos.

 **Página 5**

FAIXA PRETA



Como forma de incentivar o esporte, o SICOOB Credivertentes patrocinou com quimonos os alunos da Academia Bauer de Jiu-Jítsu de São Tiago. Para o professor que dá aulas voluntárias, Fábio Ribeiro da Costa, a ajuda para os alunos veio em boa hora, já que o patrocínio é “fundamental” para uma equipe que acumula títulos em diversos campeonatos.

 **Página 7**

Expediente

Filiada ao S.C.CREDIMINAS – Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais, à OCEMG – Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais e à OCB – Organização das Cooperativas Brasileiras.

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente: João Pinto de Oliveira
Diretor Financeiro: Paulo Melo
Diretor Administrativo: Jasminor Martins Vivas

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Alexandre Nunes Machado Chaves, Geraldo Laerte de Resende, Jasminor Martins Vivas, João Pinto de Oliveira, Paulo Melo e Vicente Roberto de Carvalho

CONSELHO FISCAL

Efetivos: Alain Batista de Lilé, José Carvalho de Andrade e Onofre Geraldo Vivas
Suplentes: Atos Ronan, Carlos Herbert de Almeida e José Faria Santiago

JORNAL DO SICOOB CREDIVERTENTES

Informativo trimestral do SICOOB Credivertentes - Cooperativa de Crédito Rural Campos das Vertentes Ltda.
Endereço: Rua Carlos Pereira, 100 Centro – 36350-000 – São Tiago - MG
Telefax: 32 3376 1386
E-mail: credivertentes@sicoobcredivertentes.com.br

CIRCULAÇÃO

São Tiago, Barbacena, Conceição da Barra de Minas, Coronel Xavier Chaves, Dolores de Campos, Itutinga, Nazareno, Madre de Deus de Minas, Mercês de Água Limpa, Prados, Resende Costa, Ritópolis, São João del-Rei, Morro do Ferro e Ibertioga.

APOIO OPERACIONAL

Adriana de Paula Sampaio Martins, Ana Clara de Paula, César Batista de Moraes, Elisa Cibele Coelho, Francismara Auxiliadora de Oliveira Reis, Hélder Resende, João Pinto de Oliveira.

Jornalista Responsável

Douglas Caputo

Tiragem

1500 exemplares

Diagramação

Mapa de Minas Comunicação Integrada

Impressão

Wcolor Indústria Gráfica

As matérias veiculadas no Jornal do SICOOB Credivertentes podem ser reproduzidas, desde que citadas as fontes. Os artigos assinados não refletem, necessariamente, a opinião do Jornal ou do SICOOB Credivertentes

Os dias atuais – eivados de sérios problemas sociais, ambientais, éticos e correlatos mas igualmente de questionamentos e avanços em termos de direitos civis e indiscutível progressão – permitem uma reflexão inovadora, maturada, inclusiva por parte de todos nós cidadãos, envolvidos com o desenvolvimento e principalmente a sustentabilidade e sobrevivência – em todos os níveis – do planeta em que vivemos.

Somos convocados à lide. Sentinelas e soldados de uma nova ordem. Constituiremos o processo – a partir de cada sujeito pessoal e coletivo – de uma sociedade cooperativa, solidária, autônoma, de desenvolvimento integral, criativo, autogestionário agregando redes de colaboração e integração com respeito à individualidade, à singularidade do meio social, porém, de conexão plural.

Vivemos – sabemos-lo bem – numa sociedade de globalização competitiva, corporativa, discricionária, com predomínio de poderosos grupos mercantilizados, aéticos e vorazes predadores. Uma visão “macro”, dominadora, obcecada pelo lucro, anti-humanista, vive-se ainda sob as garras das águias romanas.

Propugna o cooperativismo, ao revés, uma postura de autodesenvolvimento individual e coletivo de autoajuda e complementariedade solidária. Uma sociedade viva, dinâmica, em que o cidadão investe-se de sua real condição de sujeito consciente e ativo de todo o processo – não apenas um consumidor-objeto, um produtor-espoliado, um marionete ou servo nas mãos do capital e do Estado.

A cidadania tem que ser plena, plenificada, integral exercida local e nacionalmente, em todos os planos: público, filosófico, espiritual, cultural,

econômico, financeiro, e cívico-institucional. Viver-se e conviver-se dentro de um contrato social global de direitos e deveres ajustados e assimilados de mutualidade, respeitabilidade, de equanimidade, de exercício abrangente da democracia, de justiça e dignidade ontológica. Autogoverno endoeducação, autodesenvolvimento, a partir do self do lócus. O indivíduo como sujeito da história, integrado ao todo.

Para tal, torna-se indispensável avançar a consciência cultural e educacional do cidadão e da coletividade, valorizando-se e enfatizando-se o conhecimento, a ética, a pesquisa, a construção do novo, o resgate e a prática da memória e nobres valores já armazenados pela humanidade total respeito ao ambiente e ao planeta que nos acolhe, a consciência harmoniosa e a correta prática dos valores sociais e de relacionamento humano. Utópica, inaplicável pode-se até dizer.

A evolução da sociedade, a partir do cidadão comum, a promoção do meio em que se vive, a conscientização popular, o implacável pólo da civilização e da evolução social derrubarão estes valores predatórios, anômalos, escravizadores ora vigentes, gerando-se uma nova ordem em que os estoques da riqueza da Nação, o conhecimento, a liberdade, igualdade e fraternidade, serão acessíveis a todos, o papel do Estado hoje autocrático e voraz, será repensado, fixando-se como um maestro e orquestrador do desenvolvimento sócio-econômico e não como “dono” e “Senhor todo poderoso”; somos todos obreiros pacíficos desta causa libertária.

As luzes das novas manhãs despontam nos horizontes da história. Mãos à obra!

Envie sugestões de matérias ou críticas para o e-mail: credivertentes@sicoobcredivertentes.com.br ou se preferir acesse www.credivertentes.com.br e entre em contato com uma de nossas agências.

O que você investe hoje...

...rende frutos amanhã.



Aniversário da filial de Ibertioga marca solidez da Cooperativa



**“Sou apologista do sistema cooperativista”-
Gilson Rezende Monteiro**

A agência de Ibertioga, a 40 quilômetros de Barbacena, ao completar quatro anos de funcionamento dia 16 de dezembro, registra a solidez do SICOOB Credivertentes na cidade. Além do aniversário, a filial da Cooperativa comemora a chegada de dois novos funcionários. O gerente Ronaldo Antônio Duarte e a caixa Ana Paula Campos Castro.

Após treinamento em Barbacena, Ana Paula foi para Ibertioga dia 26 de outubro. À frente do caixa, a funcionária considera positivo o contato com as pessoas da cidade. “Aqui todo mundo é amigo. As pessoas aparecem na agência e solucionam facilmente seus problemas”, comenta.

Mas para Duarte, do momento inicial de reconhecimento da cidade e do público, é preciso estabelecer uma política que traga mais associados para a Cooperativa. “A ideia é visitar o produtor no campo, no seu nicho, levando a imagem forte que o SICOOB Credivertentes tem hoje. A gente quer que as pessoas se sintam em casa, corroborando que elas são donas”, acentua o gerente.

A movimentação da agência de Ibertioga destaca-se pelos depósitos em conta corrente, pagamentos de títulos, desconto de cheques, empréstimos e financiamento rural. Duarte lembra que estes dois últimos ajudam bastante no crescimento da cidade e da Credi. “Os financiamentos e repasses melhoram a produção, trazem retorno para o município e alavancam as atividades da Cooperativa. Tudo ocorre como em um ciclo”.

Apesar do foco do SICOOB Credivertentes ser o produtor rural, de acordo com Duarte, é preciso atrair mais a população urbana. Por isso, o gerente faz uma “exposição” para quem ainda não conhece a instituição: “A Cooperativa é muito bem supervisionada pelo sistema financeiro. É uma parceira em que se pode confiar e nossas portas estão abertas para receber toda população”, diz.

“Aqui é dono e não cliente”

Produtor rural de Ibertioga, Gilson Rezende Monteiro já era associado do SICOOB Credivertentes em Barbacena. Com abertura da agência em sua cidade, não pensou duas vezes e transferiu sua conta para mais perto de casa. “Quando tinha conta em Barbacena precisava viajar ou pedir favor a terceiros para resolver tudo. Sem dúvidas trouxe mais economia e segurança”, acentua.



Novos funcionários, Ronaldo e Ana Paula

Além desses benefícios, Monteiro sinaliza que participar de uma instituição financeira como sócio é bem melhor, já que tem a possibilidade de interferir diretamente nas decisões da Cooperativa. “Sempre fui muito a favor do cooperativismo. Sou um apologista deste sistema. A solução do produtor é a Cooperativa. Aqui a gente tem mais liberdade, pois somos donos e não simplesmente clientes”.

O produtor rural Angelo Eduardo de Andrade concorda. Sócio desde a fundação do SICOOB Credivertentes em Ibertioga, ele lembra que os investimentos da instituição ficam na cidade e fortalecem a comunidade local. “Os recursos são mantidos na região e a Cooperativa tem uma dimensão social em suas aplicações que ajuda muito a localidade”. Usuário de diversos serviços oferecidos pela Credi, Andrade comenta ainda que a possibilidade de tomar empréstimos facilita bastante a atividade no campo.

Já para o comerciante Jésus Antônio Chaves, o grande benefício do SICOOB Credivertentes é a facilidade de acesso a serviços financeiros que a Cooperativa trouxe para a cidade. “A Credi presta um bom atendimento e por estar dentro de Ibertioga facilita muito a movimentação”. Por isso ele acredita no futuro da instituição na localidade e acentua que ela traz mais segurança para a comunidade local.

Pecuária, festas e história

Ibertioga fica localizada nos Campos das Vertentes. Segundo dados do IBGE, em 2007 a população total do município era de 5057 habitantes. “Dos quais cerca de 60% se dedicam à

pecuária leiteira, produção de milho, arroz e feijão. Os outros 40% da população trabalham com prestação de serviços na área urbana”, contabiliza a secretária executiva da Prefeitura Municipal, Ieda Campos de Freitas.

O município também é famoso por suas festas. No final de semana que antecede o carnaval oficial, ibertioganos colocam o bloco na rua e celebram o pré-carnaval. A festa conta música mecânica e shows ao vivo no centro da cidade. Organizadores apontam o pré-carnaval como o evento que atrai mais público para o município

Outras duas festividades se destacam em Ibertioga: a Exposição Agropecuária e o festival de carros de boi. Até 2008 as duas festas eram realizadas separadamente, mas este ano aconteceram juntas, em julho. Criado em 1976, o festival de carros de boi tem o objetivo de ajudar o hospital local, com doações de produtores rurais para o centro de saúde. Durante o evento há barracas com comidas típicas, shows e desfiles de rainhas e princesas.

Antes do início do povoamento pelo homem branco, Ibertioga era habitada pelos índios Puris e Coroados, que foram expulsos do litoral por outras tribos mais fortes. Mas data de 1711 o início oficial de sua ocupação. De acordo com dados da Prefeitura, os irmãos Paulo e Pedro Nunes construíram naquele ano uma pequena capela em devoção a Santo Antônio de Pádua. Demolida por Joaquim Antônio Afonso e outros fazendeiros, a igreja deu lugar a uma capela-mor, onde até hoje é realizada uma festa em louvor ao Santo.

A palavra Ibertioga é de origem indígena e quer dizer refúgio ou paradeiro das tainhas. Mas antes do nome que exibe hoje, a localidade foi conhecida por várias designações: Baratioga, Bertioga, Santo Antônio de Bertioga, Santo Antônio de Ibertioga. E foi apenas em 1938, quando elevado a distrito, que o local ficou conhecido como Ibertioga. A emancipação política veio em março de 1963, época que se desvinculou da vizinha Barbacena.

Funcionários antigos

A agência ibertiogana foi gerenciada e operacionalizada pelos funcionários Luís Otávio Guimarães, Rita de Cássia Loures Chaves Campos e o estagiário Jonas Siloé do Nascimento. A sua dedicação permitiu que a agência se desenvolvesse e caminhasse para a solidez que tem hoje. Por isso, o SICOOB Credivertentes é grato pela contribuição destes colaboradores ao longo da história da filial de Ibertioga.



**Religiosidade mineira na praça central
de Ibertioga**



Osvino Calsavara aposta em diversificação agrícola



Produção de Osvino cresce a olhos vistos

A produção agrícola de Osvino Taroco Calsavara, 66, enche os olhos de quem visita as duas propriedades que mantém em São João del-Rei. Na Colônia do Felizardo, a oito quilômetros da cidade, o Associado Destaque cultiva em oito hectares milho, inhame, mexerica e manga. Já nas terras que fazem divisa com o município de Madre de Deus de Minas, a 55 quilômetros de São João, Osvino tem plantado, em 59 hectares, abóbora, feijão, milho e inhame.

A compra do terreno que faz divisa com Madre de Deus aconteceu há um ano. Mesmo assim, o tamanho da propriedade não foi suficiente. Osvino alugou terras vizinhas e a produção passou a ocupar mais de 100 hectares. O Associado Destaque espera alargar ainda mais suas divisas: “Hoje a gente aluga, mas gostaríamos de comprar mais esta área”, acentua.

O Associado Destaque trabalha com números positivos. Somente em 2008, nas duas fazendas, foram 678 toneladas de milho, 175 toneladas de inhame, 60 toneladas de feijão, 20 toneladas de abóbora e 4,5 toneladas de mexerica. Para dar conta da produção, além do filho Luiz Otávio Calsavara, o agricultor conta com ajuda de dois funcionários ao longo do ano e outros oito no período de colheita.

Osvino destina sua produção para o CEASA de Contagem e empresas da região da Zona da Mata. Quanto às vendas dentro de São João del-Rei, o Associado descarta. Ele diz que é uma atividade que rende pouco e requer horas valiosas: “Não compensa. Ocupa muito tempo e o rendimento não vale à pena”.

O segredo para produzir muito, de acordo com Osvino, vem da própria terra. “Toda lavoura produz com diferença quando faz rotação de cultura. Não pode ser a mesma planta no mesmo lugar todo ano. O milho produz entre 20 e 30 sacas a mais por hectare com a rotação”, garante o agricultor.

Dificuldades de agricultor

Para cuidar da lavoura distante 55 quilômetros de São João del-Rei, Osvino precisa

sair de casa antes de seis horas da manhã. Ao longo do dia, “marmitta, água, tudo é improvisado”. E o retorno para o descanso só acontece por volta das nove da noite. Mas o trabalho não é o que mais cansa o Associado Destaque. O que tira o sono do agricultor é o preço do combustível



Terceira geração da família Calsavara reforça tradição na agricultura

“Em janeiro, com a temporada de sol, é preciso irrigar. Nossa bomba de irrigação trabalha com óleo diesel. Aí chega a gastar entre R\$16 a R\$18 mil por mês. O combustível é o mais caro. Se não precisar irrigar é melhor. Hoje é São Pedro que ajuda”, acentua Osvino.

Apesar de considerar que os preços dos insumos agrícolas estão mais em conta, Osvino reclama que o que produz é pouco valorizado no mercado. “Os preços dos produtos não sobem. Com uma caixa de inhame dava para pagar um dia de serviço, hoje são necessárias três caixas para fazer um dia de um funcionário”, compara.

Outro problema que o Associado Destaque enfrenta são as chuvas excessivas. A propriedade da Colônia do Felizardo fica ao lado do Rio das Mortes e quando chove, as águas sobem e alagam toda a lavoura. “Ano passado perdi todo milho e inhame que plantei. Já tive prejuízo de R\$20 mil. A gente fica prejudicado. Dá tristeza ver a água subindo e não poder fazer nada”, lamenta Osvino.

Mas os anos fizeram com que o agricultor soubesse identificar os sinais do tempo. “Se em outubro, novembro e dezembro chove pouco, quando a chuva vem, cai com força e dá enchente. Se nestes meses formarem poças d'água em alguns lugares, pode saber que a enchente não vem com força. Mas quando a lavoura está bonita e sem poças, com certeza tem enchente no Natal e janeiro”. Mesmo com o presente ruim de fim de ano, Osvino não desiste. “É São Pedro que quer assim. A gente sabe que lá é assim, então é um risco que assumimos”, diz.

Herança de família

O avô de Osvino cruzou o Atlântico e veio da

Itália para o Brasil tentar a vida. Mas foi do pai, Otávio Ângelo Calsavara, que o Associado Destaque herdou o dom para a agricultura. “Naquela época trabalhava na hortinha dele e tudo era muito difícil. Não existia boi, era enxada e a água, a gente precisava buscar com regador para jogar nas plantas”.

A produção da propriedade do pai de Osvino era vendida em São João del-Rei. Isso criava outras obrigações. “Depois que voltava com os animais da cidade tinha que alimentá-los e prendê-los. Na escola fui durante três anos e o tempo para brincar era no sábado e domingo”, lembra o Associado Destaque.

Osvino tinha 24 anos quando seu pai morreu. Foi graças ao esforço da mãe, Vitória Taroco, e dos outros nove irmãos que as coisas chegaram no lugar após a morte do pai. “Minha mãe ficava no mercado para vender as hortaliças. Eu mais meus nove irmãos lutamos muito para conseguir viver”, conta.

Osvino conheceu sua esposa, Adelina Maria Calsavara, em festas que os dois frequentavam na zona rural de São João del-Rei. Além do filho que ajuda na lavoura, o casal teve ainda outra filha, Silvana Calsavara. Na família de origem italiana, segundo Osvino, não pode faltar à mesa um bom macarrão ou o famoso risoto.

SICOOB Credivertentes: parceria na hora certa

O terreno que o Associado Destaque comprou há um ano contou com financiamento da Cooperativa. Osvino garante que se não fosse esse apoio, a aquisição seria impossível. “Não tinha o dinheiro para comprar. Mas conversei com o gerente do SICOOB que me emprestou. A ajuda foi muito boa. Se não fosse assim, não dava para comprar”, reforça.

Por isso, Osvino é enfático ao dizer que “o SICOOB é melhor do que as outras instituições financeiras. Os funcionários conhecem a gente e sempre arrumam o que precisamos. Se não tivessem esses repasses não daria para a gente comprar o que precisa”, acentua.



SICOOB Credivertentes mais perto dos associados

Cooperativa promove Associando com Gestão e Qualidade

Como forma de ajudar a gerir associações, o SICOOB Credivertentes realizou o seminário de encerramento do programa Associando com Gestão e Qualidade (AGQ) das cidades pólo de São João del-Rei e Barbacena entre os dias 19 e 20 de novembro. O evento contou com a participação de 17 grupos associativistas que juntos reúnem cerca de 800 pessoas em oito municípios.

“O objetivo do AGQ é fortalecer as associações equipando-as com instrumentos modernos de gestão e aprimoramento dos serviços prestados também por seus produtos.



AGQ encerra atividades que desenvolveu nas cidades polo de São João del-Rei e Barbacena

Busca fazer com que os dirigentes passem a considerar o associado como 'cliente' e fazer da organização a razão de sua existência”, explica um dos responsáveis pelo projeto, Rogério Ladeira.

Quem participou dos eventos de encerramento do AGQ aprovou. O presidente da Associação dos Produtores Rurais de Alfredo Vasconcelos, a 13 quilômetros de Barbacena, Renivaldo Renaldo Bageto, afirmou que o encontro trouxe trocas de experiências válidas: “A importância que vejo para meu grupo é a questão da parceria com SICOOB Credivertentes. Estar aqui hoje aumenta mais os laços de nossa entidade com outras instituições, buscando novas idéias e novos conhecimentos”.

Para o presidente da Associação dos Produtores Rurais e Agricultores Familiares do Município de Ibertioga, João Batista Rodrigues Miranda, “a iniciativa do SICOOB Credivertentes está provando que é uma entidade diferente das outras e que é uma iniciativa muito inteligente e séria. É uma iniciativa que pode mudar o rumo das associações e consequentemente o rumo do produtor”, enfatiza.

No evento de encerramento que aconteceu em Tiradentes, o presidente da Comissão Comunitária de Produtores Rurais e Agricultura Familiar do Zueira

e integrante da cidade pólo de São João del-Rei, Angelo Otaviano Zeferino da Silva, disse que o curso capacitou ainda mais as instituições associativas: “O encontro foi muito válido. Eu observei a preocupação do SICOOB com o melhoramento na administração das associações”.

O AGQ iniciou suas atividades em agosto deste ano. Dividido em duas partes, teórica e de consultoria, o programa proporcionou a elaboração de um Plano de Aceleração da Gestão com Qualidade para os próximos três anos. “Isso permitirá às associações elaborarem um diagnóstico amplo sobre o ambiente no qual está inserida melhorando as condições do cenário no qual atua”, acentua Ladeira.



Dirigentes de associações elaboram o Plano de Aceleração da Gestão com Qualidade

Coopmix

Padronização do sistema é pauta de encontro Cooperativista



Com o objetivo de elaborar políticas que viabilizem uma maior eficiência dos serviços prestados pelas Cooperativas mineiras, o SICOOB Central Crediminas promoveu o Encontro Estratégico de Negócio – Coopmix – entre os dias 10 e 12 de novembro no município de Caeté, a 50 km de Belo Horizonte.

A temática abordada este ano se preocupou em estabelecer uma padronização sistêmica. Isso significa que todas as Cooperativas do sistema SICOOB devem trabalhar da mesma forma, em qualquer parte de Minas Gerais, para

atender aos associados e clientes sempre com o mesmo padrão de qualidade. De acordo com o gerente geral do SICOOB Credivertentes e participante do evento, Luiz Henrique Garcia, essa uniformização tem como princípios: “o todo em detrimento da parte, circularidade em detrimento à linearidade, responsabilidade

de todos no processo, estudo do processo para depois montar a estrutura, verdade relativa ao invés de verdade absoluta, qualidade em detrimento da quantidade e cooperação e influência ao invés de controle absoluto”.

Ao adotar estes princípios, o cooperativismo mineiro quer evitar repetição de serviços, buscar especialidades, garantir a força e a segurança da marca SICOOB, otimizar recursos e desenvolvimento, além de garantir sua sobrevivência em um mercado que está ficando extremamente competitivo.

O gerente de negócios do SICOOB Credivertentes, Herbert Melo, também participou do evento e aprovou. Para ele, a mudança no foco das discussões foi muito mais proveitosa. “Achei muito mais rico que nos outros anos, quando apenas eram lançados produtos. Este ano houve uma reflexão estratégica sobre os assuntos abordados. A preocupação foi atender aos cooperantes enquanto Cooperativa de fato, falando uma mesma língua e sanando as reais necessidades do associado”, diz.

Não por acaso a palestra de encerramento do consultor em marketing, Eloi Zanetti, buscou reforçar o sentimento de pertencimento como condição fundamental para ter uma equipe motivada, vencedora e disposta a perseguir metas. Ao usar a metáfora do time de futebol, que só vence uma partida através da união dos jogadores, Zanetti reiterou que “o sentimento de pertencimento faz com que as pessoas se sintam parte do negócio, portanto elas se sentem mais comprometidas com as metas e estratégias das empresas”.

Atendimento Personalizado

Registro identifica perfil e necessidades de cada associado



Cadastro minucioso garante atendimento personalizado

Ao pensar nas reais necessidades dos associados, bem como suas demandas de produtos e de crédito, o SICOOB Credivertentes promoveu um curso cadastral entre os dias 23 e 24 de outubro em Tiradentes. O intuito foi o de capacitar a equipe de trabalho para atender ao cooperante segundo o que ele de fato precisa.

De acordo com o gerente de negócios da Cooperativa e um dos responsáveis pelo curso,

Herbert Melo, “apesar de haver quase diariamente funcionários da Credi em treinamento na Central Crediminas e na OCEMG, havia uma demanda por parte de nossos colaboradores em padronizar os cadastros dos associados em todas as 15 agências do SICOOB Credivertentes”, comenta.

É através do cadastro que é possível conhecer o que cada associado precisa. Nele contém todas as suas informações “e uma ficha bem feita significa um atendimento melhor de suas necessidades”, acentua Melo. Por determinação do Banco Central, os cadastros devem ser renovados anualmente e o curso permitiu debater uma forma que operacionalize um atendimento mais personalizado.

O gerente da agência de Dores de Campos, Fernando Inácio Galdino, reforça o que disse Melo. Para ele, “a importância para o associado é que ele passa a ser visto pela Cooperativa dentro de suas necessidades. Não tínhamos dados suficientes para caracterizá-lo e agora, com mais informações, vamos poder atender melhor”. O gerente lembra ainda que “essas informações vão minimizar os riscos para a Credi, porque vamos saber para quem

emprestar, ao mesmo tempo em que alavancamos os negócios, já que mais dados técnicos vão nos permitir saber a quantia exata para empréstimo e a capacidade de pagamento do associado”.

Estagiária no setor de atendimento da agência de São Tiago, Fabrícia Peixoto Trindade também participou do curso e ficou motivada com as mudanças. Ela diz que “a nova formatação dos cadastros vai trazer mais agilidade e confiabilidade. De uma ficha básica que só continha informações como números de documentos, passaremos para outra que faz um raio x financeiro do associado. Isso vai permitir identificar rapidamente qual linha de crédito vamos trabalhar com determinado cooperado”, acentua.

O curso foi ministrado pelo agente de microfinanças do SICOOB Credivertentes, Sérgio Raimundo do Nascimento, pelo assessor em gestão de negócios, Rogério Ladeira, pelos operadores de crédito da Cooperativa, José Arnaldo Reis de Castro e Livia Vivas Martins, além do gerente de negócios, Herbert Melo. Todos os gerentes das 15 agências e diversos funcionários participaram do curso.

Intercâmbio

Associados de Morro do Ferro visitam produtores de flores de Barbacena



Para diversificar a produção agrícola, três associados da agência de Morro do Ferro foram a Barbacena aprender um pouco mais sobre o cultivo de flores. Juliano Marcelo da Silva, Francisco de Assis Silva e Maiza Maria do Carmo Azevedo Silva, produzem hortaliças na comunidade do Calafate, mas como forma de aumentar a renda e aproveitar a terra ociosa, os três morro-ferrenses vão investir no plantio de copo-de-leite no início de 2010.

Em Barbacena, o grupo de Morro do Ferro visitou a plantação de flores dos irmãos Getúlio Viol e Gerson Adriane Viol. Eles foram ainda a uma tradicional fazenda produtora de rosas da região, de propriedade de Luiz Gonzaga Dorneles e onde seu irmão, Sebastião Dorneles, também produz flores. Nesses locais, os visitantes aprenderam técnicas de cultivo, de produção e como planejar as vendas.

De acordo com Juliano, a produção inicial de copos-de-leite deve ser em torno 20 mil pés, que devem ser comprados em Barbacena ou Olambra. Quanto às vendas, o produtor diz que “primeiramente vamos vender em uma feira-livre que trabalhamos em Oliveira e depois esperamos conseguir trabalhar com floriculturas”.

O interesse pelos copos-de-leite, segundo os associados, é diversificar a atividade. Juliano

acentua que “a produção de copos-de-leite é barata e compensa os altos gastos que temos com a produção de hortaliças. Estamos esperando apenas a contratação de mais um funcionário para começarmos a produzir”, comenta.

Os três produtores de Morro do Ferro já haviam participado de reuniões com o gerente da agência de Barbacena, Aloízio das Graças Andretto, e num destes encontros ficaram sabendo do plantio dos copos-de-leite. A gerente da Agência de Morro do Ferro, Alessandra Cristina Ribeiro, comenta que eles lembraram da flor e procuram a agência para agendar uma visita a Barbacena.

Depois da viagem, Juliano deixou de ver o plantio de copos-de-leite como um “bicho-de-sete-cabeças”. “Com muita fé” na nova atividade, o produtor está “otimista” com os campos de flores que não vê a hora de começar a cultivar.

Cooperativa apoia atletas de São Tiago



Professor cuida de futuros medalhistas



A chave do desenvolvimento é investir no social

Os lutadores de jiu-jítsu da academia Bauer de São Tiago, em dois anos de atividade e muito esforço, acumulam vários títulos importantes em seu currículo, como o campeonato mineiro 2009 na categoria juvenil e o vice-campeonato na categoria infante-juvenil. Exibem ainda os troféus coletivo e individual do campeonato interestadual 2008 e 2009, além do segundo lugar no brasileiro 2009. Mas a prata da casa é o posto mais alto no pódio do sul-americano deste ano.

Fábio Ribeiro da Costa começou a lutar em 1999 e desde 2005 dá aulas voluntárias na cidade. “No início, eram apenas cinco aprendizes na Escola Municipal José Aldo dos Santos, mas a falta de espaço adequado me fez mudar de endereço. Hoje tenho 40 alunos, desde cinco até quase 30 anos de idade”, diz.

Para o professor de jiu-jítsu, a luta funciona com uma forma de controlar os impulsos das pessoas. “O objetivo das artes marciais é disciplinar. Todo atleta tem regras para seguir, tanto faz no tatame ou nas competições em que participa”. Costa explica ainda que quem não cumpre estas regras, como se envolver com brigas na rua ou com dependência química, não é aceito na academia. Para ele, “a agressividade não está no esporte que pratica, mas na cabeça da pessoa. Se alguém for violento, vai ser até em aulas de balé”.

O lutador Heyder Luiz da Costa Vieira, que pratica jiu-jítsu há um ano, confirma o que diz o professor. “Através da arte marcial você aprende a se controlar por meio dessas regras. Relaxa a mente e acalma um

pouco”. Heyder já conhecia o judô antes de entrar para academia Bauer, mas desde que começou a praticar o jiu-jítsu ganhou mais experiência como lutador. Ficou em quarto lugar no campeonato brasileiro deste ano e pretende conseguir mais vitórias.

Mas participar de campeonatos nem sempre é tarefa fácil. A falta de patrocínio é um problema que muitos atletas têm que enfrentar. Fábio lembra que já tinha uma turma quando resolveu abrir outra voluntária e que o apoio recebido do SICOOB Credivertentes veio em uma hora boa. “A Credi já vinha acompanhando com apoio e, depois dessa turma voluntária, doou 21 quimonos para as crianças”.

O professor conhece bem as dificuldades para participar de eventos de luta e por isso mesmo sinaliza que o patrocínio é essencial. “Fica caro participar desses campeonatos. Vem a classificação para disputar, mas a viagem, os custos com inscrição, filiação são muito altos. Daí a necessidade do patrocínio, que é básico e fundamental”, acentua.

O centro de treinamento de São Tiago é vinculado à Academia Bauer de São João del-Rei. Fábio explica que isso acontece porque é necessário um atleta que possua o quarto grau da faixa preta para assinar pelos treinos. Além de São João, os lutadores de São Tiago são filiados à Federação Mineira de Jiu-Jítsu e à Confederação Brasileira de Jiu-Jítsu Esportivo.

Os interessados em participar dos treinos ou patrocinar os atletas podem entrar em contato com Costa pelo telefone (32) 9967 7088.

acesse

WWW.
credivertentes
.com.br

O Sicoob Credivertentes o tempo todo com você

- Acesso à sua conta 24H
- Serviços
- Simulações de Empréstimos
- Balcão de Empregos



SICOOB Credivertentes cuida da saúde de associados

Os associados do SICOOB Credivertentes têm mais tranquilidade quando o assunto é saúde. Isso porque o sistema SICOOB disponibiliza planos que atendem as mais variadas necessidades. Para janeiro próximo, está previsto o lançamento de dois novos planos de saúde: o Coop Básico e o Coop Pleno, que vão substituir os atuais. Outras duas modalidades de planos também vão ser lançadas em 2010, um empresarial (para funcionários) e outro individual com cobertura total das despesas médico-hospitalares.

Se comparados aos planos anteriores, o Coop Básico e o Coop Pleno apresentam mais

vantagens. As mensalidades são mais em conta, a coparticipação é fixa, o que significa que o usuário já sabe o valor das despesas e que estas só serão debitadas em conta corrente junto com a mensalidade, dispensando o uso de dinheiro na hora do atendimento médico.

Além dessas vantagens, os usuários contam com um atendimento personalizado, assistência 24 horas através do telefone (31) 3527 4161, para tirarem dúvidas de como tomar um medicamento ou relatar algum mal-estar, por exemplo. Os planos possuem abrangência em todo Estado de Minas e em caso de

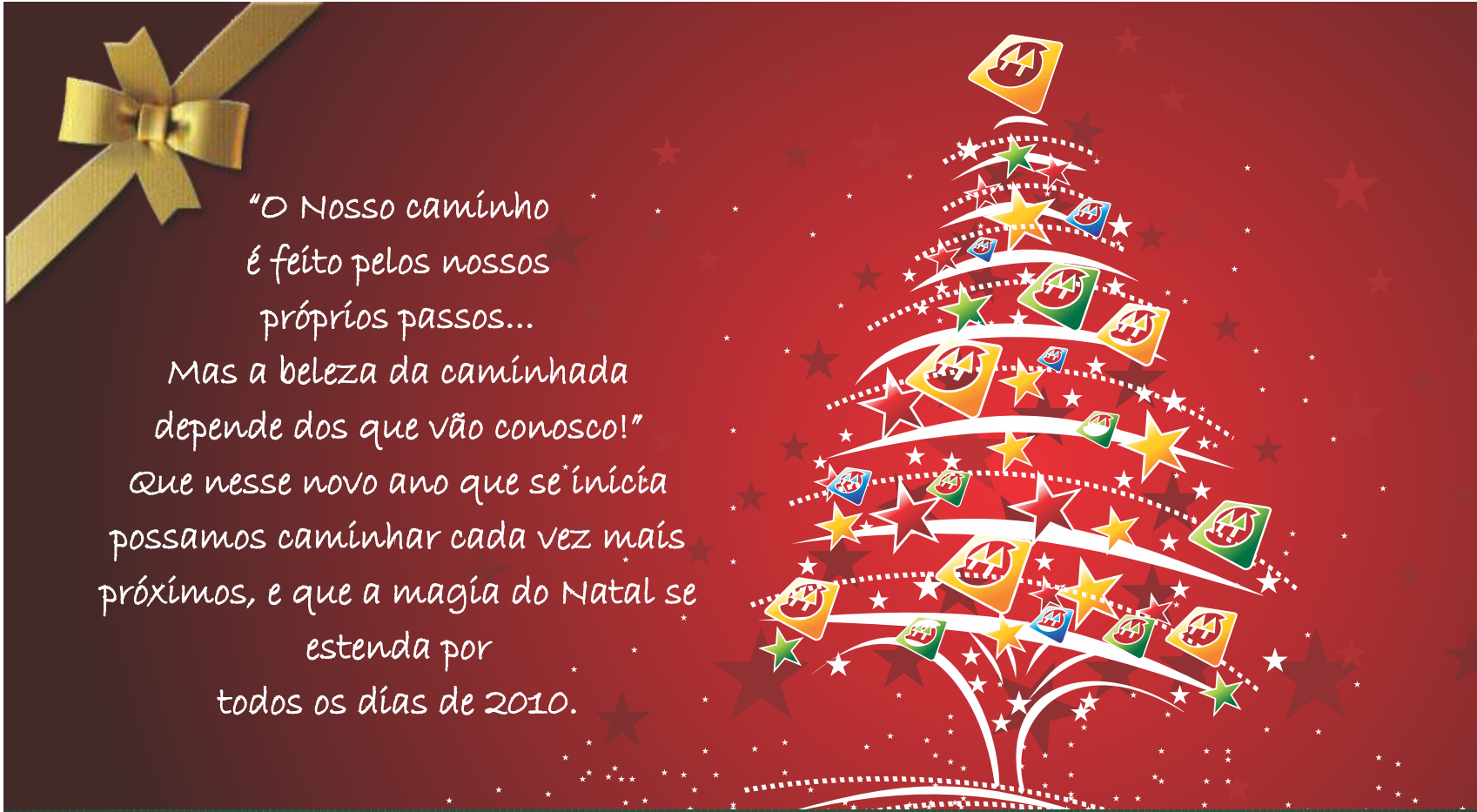
urgência ou emergência, o usuário será atendido em qualquer local do país.

Estes produtos fazem parte da marca SICOOB e são operacionalizados pela Vivamed, constituída em 1994 e que trabalha em parceria com a Unimed na assistência médica aos associados. Os planos são registrados na Agência Nacional de Saúde e estão de acordo com a lei que regulamenta esta prestação de serviço.

Vejam as coberturas:

Coop Básico	Coop Pleno
Consultas médicas;	Consultas médicas;
Exames complementares simples e especiais;	Exames de apoio e diagnósticos;
Cirurgias ambulatoriais (diálise, hemodiálise, quimioterapia, radioterapia);	Exames complementares;
Atendimento de emergência/urgência fora da área de cobertura;	Tratamento fisioterápico;
Atendimento psiquiátrico ambulatorial;	Cirurgias;
Nutricionista;	Procedimentos especiais;
Fonoaudiólogo;	Atendimento de emergência/urgência e Psiquiátrico;
Terapeuta ocupacional;	Internações hospitalares;
Psicoterapeuta;	Pré-natal, parto, pós-parto (incluindo o recém-nascido que pode desfrutar da carteirinha da mãe por 30 dias e depois ser incluso sem cumprimento de carências)
*Não há cobertura para internação hospitalar, bem como procedimentos que requerem internação ou cobertura superior a 12 horas para serem realizados.	E muito mais!!!

** Por mais R\$ 3,65 por mês, o paciente tem acesso a serviço aeromédico, em casos de emergência/urgência diagnosticados pelo médico.



"O Nosso caminho é feito pelos nossos próprios passos... Mas a beleza da caminhada depende dos que vão conosco!"
Que nesse novo ano que se inicia possamos caminhar cada vez mais próximos, e que a magia do Natal se estenda por todos os dias de 2010.

SICOOB
Credivertentes

www.credivertentes.com.br

mais perto de você